



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

DLP: Regimes de Sentido nas Mídias: Redes audiovisuais: políticas e estéticas na produção independente (Código disciplina: P07681)

Professora: Christine Pires Nelson de Mello (Código orientação: 5217)

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa 1: Regimes de Sentido nos Processos Comunicacionais

Horário: Quartas-feiras das 19:00 às 22:00 hs

Créditos: 03 Carga Horária: 225 horas

Semestre: 1/2021

Ementa:

A disciplina estuda os regimes de produção de sentido nas diversas mídias, com base nas teorias semióticas, da linguagem e da comunicação. Serão desenvolvidas ênfases epistemológicas conforme a(s) mídia(s), recebendo, em consequência, títulos específicos: regimes de sentido nas linguagens visuais, verbais, sonoras e suas convergências. Dentro desse contexto, o enfoque dado diz respeito a estudar os regimes de coletividade das redes audiovisuais, que possuem implicações ético-políticas e estéticas no campo reconhecido como o da produção independente. A fundamentação teórica é baseada em autores como Félix Guattari, Arlindo Machado, David Joselit e Brígida Campbell, que articulam Teorias Estéticas e Midiáticas, atuando em direção contrária à colonização do pensamento e afirmando o poder da multidão. A disciplina aborda aspectos dos agenciamentos coletivos de enunciação das redes audiovisuais entre os séculos 20 e 21, como potência de emergência (não-xenófoba, não racista, não-falocrática), a partir de relações estabelecidas entre cotidiano, mídia e vida. Enfatiza os movimentos sociais e a tática desenvolvida por artistas, mídia ativistas, coletivos audiovisuais e produtores independentes, que possuem como objetivo democratizar e produzir espaços plurais na televisão, no vídeo, nos circuitos digitalizados, na internet, nas plataformas sociais, na realidade virtual, na telepresença e na esfera urbana. Mais do que perguntar como a produção independente nas redes audiovisuais ressignificam os regimes de coletividade, questionaremos de que modo ela problematiza invisibilidades, que não possuem presença nos espaços hegemônicos das mídias, convocando *o outro*, engajando o participante e produzindo regimes coletividades, tensionamentos e novos paradigmas estéticos.

Bibliografia:

CAMPBELL, Brígida. Exercício para a liberdade: contra a privatização da vida, contra a colonização do pensamento, o poder da multidão. São Paulo: Invisíveis Produções, 2015.

GUATTARI, Felix. **Caosmose**: um novo paradigma estético; tradução de Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. São Paulo: Ed. 34, 1992.

JOSELIT, David. **Feedback: television against democracy**. Cambridge: The MIT Press, 2007.

LADDAGA, Reinaldo. **Estética da Emergência**. São Paulo: Editora Martins Fontes – selo Martins, 2012.

LOVELUCK, Benjamin. Redes, compartilhamento e viralidade. In: _____. **Redes, liberdades e controle**: uma genealogia política da internet. Petropolis: Vozes, 2018. Pp. 197-220.

MACHADO, Arlindo, PRIOLI, Gabriel, LIMA, Fernando Barbosa. **Televisão & vídeo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.

MACHADO, Arlindo. **El paisaje mediático**: sobre el desafío de las poéticas tecnológicas. Buenos Aires: Nueva Librería, 2009.

MACHADO, Arlindo. Poética da transmissão ao vivo. In: **A televisão levada a sério**. São Paulo: Editora Senac, 2000.

MELLO, Christine. **Extremidades do vídeo**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

_____. **Extremidades: experimentos críticos** – redes audiovisuais, cinema, performance, arte contemporânea. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

MUNSTER, Anna. **An Aesthesis of Networks**: conjunctive Experience in Art and Technology. Cambridge: The MIT Press, 2013.

MOROZOV, Evgeny. **Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política**. São Paulo: Ubu, 2018.

NEGRI, Antonio; HARDT, Michael. **Bem estar comum**. Rio de Janeiro: Record, 2016.

PALLAMIN, Vera. **Arte, cultura e cidade: aspectos estético-políticos contemporâneo**. São Paulo: Annablume, 2015.

RANCIERE, Jacques. **A partilha do sensível**. Estética e política. São Paulo: EXO experimental.org/Editora 34, 2005.

ROLNIK, Suely. **Esferas da insurreição: notas para uma vida não cafetinada**. São Paulo: n-1 edições, 2018.]

SILVA, Tarcísio Torres. **Ativismo digital e imagem**: estratégias de engajamento e mobilização em rede. Jundiaí: Paco Editorial: 2016.